

Acaba hoje a exigência de visto para os turistas brasileiros em viagem à França

Acordo será firmado à tarde pelos ministros das Relações Exteriores dos 2 países

Gustavo Miranda

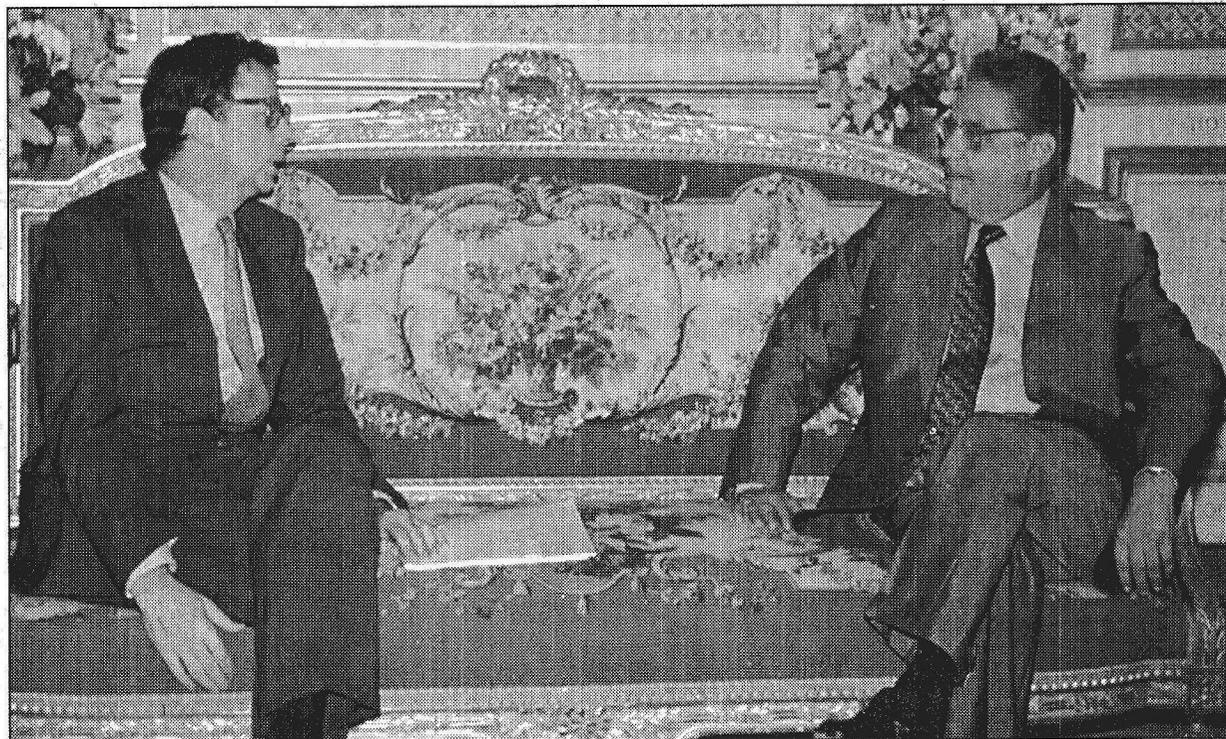
Ascânio Seleme e Helena Celestino

● PARIS. Acaba hoje a exigência de visto para os turistas brasileiros entrarem na França, confirmou ontem o ministro das Relações Exteriores, Luís Felipe Lampreia. O anúncio oficial será feito hoje de manhã, logo depois do encontro entre os presidentes Fernando Henrique e Jacques Chirac, no Palácio do Elysée, e o acordo será assinado à tarde no Quai d'Orsay, pelos ministros das Relações Exteriores do Brasil e da França.

As negociações não foram fáceis. O Itamaraty, a contragosto, teve de aceitar que o Governo brasileiro se responsabilizasse pelo pagamento das passagens de avião dos brasileiros expulsos da França por estarem vivendo clandestinamente no país.

O Ministério do Interior francês, por sua vez, resistiu muito para acabar com a exigência do visto de turista, que lhe permite controlar com mais facilidade o fluxo de imigração. Mas acabou sendo voto vencido diante dos argumentos da diplomacia francesa, de que era hora de fazer um gesto de boa-vontade em relação ao Brasil.

De todos os países da Comunidade Européia, a França era o único a manter essa exigência e os turistas facilmente atravessavam de trem ou carro as fronteiras francesas sem passarem por ne-



O PRESIDENTE FERNANDO Henrique Cardoso recebe a visita do presidente da Renault, Louis Schweitzer, em Paris

nhum controle. Ano passado, por exemplo, 300 mil brasileiros vieram fazer turismo na França e só 140 mil vistos foram concedidos pelos consulados franceses. De todos os grandes países da América Latina, o Brasil era o único a quem a França ainda exigia o visto, formalidade que já tinha acabado para os cidadãos do Uruguai, da Argentina e do Paraguai.

— A diferença é que, ao contrário desses três países, o Brasil foi

o único a impor a exigência de visto de turista aos cidadãos franceses — lembra o embaixador brasileiro na França, Carlos Alberto Leite Barbosa.

Ontem, acompanhado apenas do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), Fernando Henrique visitou o escritor Jorge Amado, que se recupera de uma crise de hipertensão que o manteve internado por quatro dias. O escritor passa bem e volta para o Bra-

sil na próxima quarta-feira. Depois da visita ao escritor, Fernando Henrique recebeu depois o presidente da Renault, Louis Schweitzer.

Dona Ruth Cardoso, acompanhada da filha Beatriz, aproveitou o dia para levar os netos ao Museu do Louvre. Júlia, de 7 anos, seguiu a avó com boa vontade. Já Pedro, de 3 anos, não tinha a mesma curiosidade e ficou impaciente durante a visita. ■